

Onde está a produção mundial de carne bovina?

Guilherme Cunha Malafaia
Paulo Henrique Nogueira Biscola
Fernando Rodrigues Teixeira Dias
pesquisadores, CiCarne Embrapa



1

Embrapa

Empresa pública brasileira que busca viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade da agricultura, em benefício da sociedade brasileira.

Centro de Inteligência da Carne Bovina

O CiCarne trabalha com dois objetivos primordiais.

Promover a antenagem, captura e análise de sinais e tendências de desdobramentos tecnológicos e do mercado de inovações relevantes à tomada de decisão dos stakeholders envolvidos na cadeia produtiva da carne bovina brasileira.

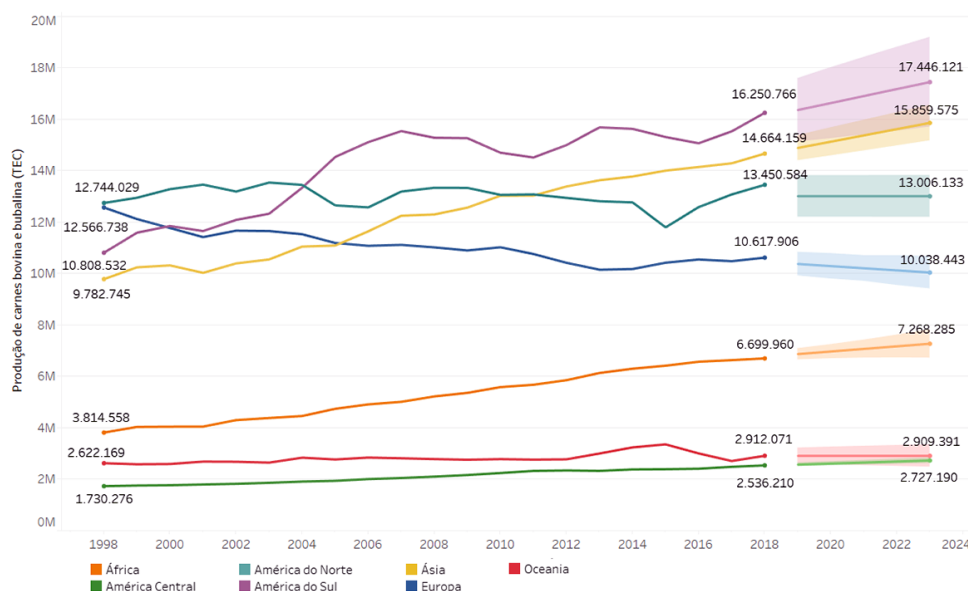
Produzir, sistematizar e dispor informações e dados de maneira organizada visando a melhor coordenação da cadeia produtiva da carne bovina brasileira promovendo ganhos competitivos para seus stakeholders.

Análise da semana de 15 a 21 de agosto

De acordo com dados da FAO (*Food and Agriculture Organization of the United Nations*), entre os anos de 1998 e 2018 a produção mundial de carne bovina e bubalina estava distribuída pelos continentes (Gráfico 1). A análise das previsões da produção mundial para 2024 mostra que três continentes têm tendência de crescimento (América do Sul, Ásia e África), três têm tendência de manutenção de sua produção (América do Norte, América Central e Oceania) e um tem tendência de diminuição (Europa).

Em 1998, a América do Sul ocupava o terceiro lugar na produção de carnes bovina e bubalina entre os continentes e a Ásia, o quarto lugar, atrás da América do Norte e da Europa — situação que se inverteu ao longo do período. Embora não esteja nesse grupo de maiores produtores, a África teve um crescimento muito significativo e, em alguns, anos deve aproximar-se da quantidade produzida na Europa.

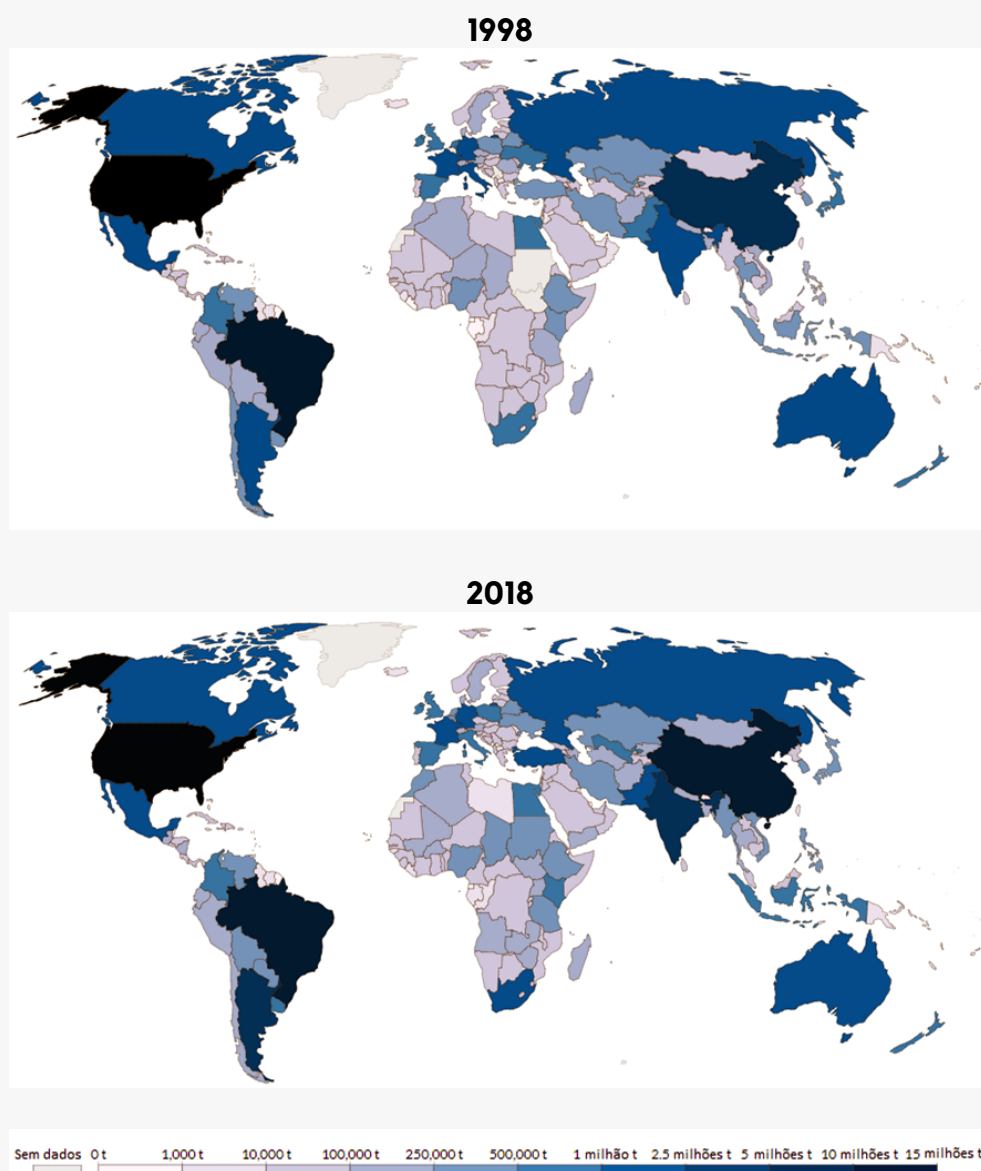
Gráfico 1. Produção mundial de carnes bovina e bubalina (TEC) por continentes entre 1998 e 2018 e previsão para 2024.



Fonte: Elaborado pelo CiCarne a partir de dados da Food and Agriculture Organization of the United Nations - FAO.

O gráfico 2 mostra a diferença na concentração da produção mundial de carnes bovina e bubalina em 1998 e 2018 por países. A concentração da produção foi pouco alterada nesse período: os países produtores permaneceram praticamente os mesmos, com aumento na concentração de produção em regiões já produtoras e o surgimento de novas regiões.

Gráfico 1. Concentração da produção mundial de carnes bovina e bubalina por países em 1998 e 2018.



Fonte: Elaborado pelo CiCarne a partir de Our World in Data e Food and Agriculture Organization of the United Nations - FAO.

Para deixar mais claro onde ocorreram mudanças de crescimento e diminuição na produção de carnes bovina e bubalina foi realizada análise das variações de quantidades produzidas em países com produção anual superior a 400 mil TEC (tonelada equivalente carcaça) em pelo menos um dos anos (1998 ou 2018).

Na América do Sul, que teve crescimento de 50,3% no período e é o maior continente produtor, os maiores crescimentos percentuais foram identificados no Paraguai (121,76%), no Brasil (70,86%), no Uruguai (31,08%) e na Argentina (24,17%), sendo que o Brasil e a Argentina juntos foram responsáveis por 79,8% de todo o volume produzido em 2018 e por 76,4% em 1998. A participação brasileira na região aumentou de 53,6% para 60,9% no período, devido ao maior crescimento percentual mencionado. Em 2018, o país foi o maior produtor, com 9,9 milhões TEC; seguido da Argentina, com 3,06 milhões TEC; do Uruguai, com 589 mil TEC; e do Paraguai, com 495 mil TEC.

O segundo maior continente produtor é a Ásia, que apresentou crescimento de 49,9% em 20 anos. Os maiores crescimentos percentuais por países asiáticos no período foram de Myanmar (690,5%), Turquia (179,63%), Paquistão (143,21%), Uzbequistão (130,6%), Indonésia (44,8%), Irã (44,6%), China (44,4%) e Cazaquistão (37,23%). Também houve diminuições significativas na Índia (-6,14%) e no Japão (-10,2%). Todos esses países somados representam 81,7% da produção do continente, o que está próximo do percentual de 1998 (79,5%). A China, maior produtora, é responsável por 39,5%, sendo que em 1998 era por 41%. Na sequência, os maiores produtores asiáticos são China (5,8 milhões TEC), Turquia (1 milhão TEC), Paquistão (985 mil TEC), Índia (948 mil TEC) e Uzbequistão (922 mil TEC). A fim de visualizar o impacto do volume da produção asiática, basta compará-lo com os números da América do Sul.

Embora seja a quinta colocada entre os continentes, a África apresentou crescimento de 75,6% no período. Seus principais países produtores também tiveram crescimento: África do Sul (92,2%), Chade (178,4%), Etiópia (48,6%) e Quênia (141,5%). Esses países em conjunto representam 37,4% da produção do continente, o que também é próximo da proporção de 1998 (32,1%).

Nos demais continentes, a produção permaneceu praticamente a mesma ou diminuiu, sem grandes alterações nos países produtores. Para a América do Sul, em especial para o Brasil, vale destacar a pressão dos países asiáticos e africanos na produção de carne bovina e bubalina, o que ameaça a hegemonia sul-americana nesse produto tão importante na pauta exportadora, com possíveis reflexos nas quantidades exportadas, especialmente para o continente asiático.

Embora essa análise traga um panorama de como está a produção mundial de carne bovina e bubalina, faz-se necessária uma análise com foco na qualidade, nos custos e nos demais atributos das carnes produzidas, bem como dos segmentos de mercado atingidos, para identificar-se a real concorrência existente.

Cadastre-se no site do CiCarne (<http://www.cicarne.com.br/cadastro/>) para receber semanalmente o boletim.

Siga-nos no Instagram @cicarne_embrapa (https://www.instagram.com/cicarne_embrapa/?igshid=opurn28vx7u) e no Telegram (<https://t.me/cicarne>).

Em 22 de abril, o CiCarne disponibilizou o Comunicado Técnico "Os impactos da COVID-19 para a cadeia produtiva da carne bovina brasileira" para colaborar com as análises e impressões.

Contribuições e sugestões: cnpgc.cicarne@embrapa.br.

Mais informações sobre a cadeia produtiva da carne bovina: [/cicarne.com.br](http://cicarne.com.br).

Este boletim é uma iniciativa do Centro de Inteligência da Carne Bovina (CiCARNE), no qual são disponibilizados dados e informações relevantes para a cadeia produtiva da carne bovina brasileira. Serão abordados diversos pontos relacionados aos elos da cadeia produtiva e neste período será dada atenção especial aos impactos do novo coronavírus.